

ASSEMBLEA PROVINCIAL

40. Sessão ordinaria aos 24 de Março de 1885

PREZIDENCIA DO SR. R. LOBATO (Vice-presidente)

(Concluido)

ORÇAMENTO PROVINCIAL

Achando-se na ante-sala o sr. contador do thesouro, o sr. presidente nomoa para o reabertura...

O sr. Augusto Queiroz--Sr. presidente, pedi a palavra para offerecer algumas emendas...

São ellas de duas ordens; uma que interessa luctualmente ao publico, porquanto versa sobre o auxilio indispensavel a conceder-se ao asylo de mendicidade...

Como v. ex. sabe, sr. presidente, é uma necessidade urgente para todas as cidades populosas, como a nossa, que já é por demais perseguida pelos bandos de devallidos...

Portanto é de toda justiça que, pretendendo a Santa Casa de Misericordia estabelecer um asylo, afim de serem nelle recolhidos esses devallidos...

Assim heredito que será aceita a minha emenda por esta assemblea.

A segunda emenda que tenho a apresentar é pautada por principios de equidade. Como v. ex. sabe, nas construcções e consertos, de estradas muitas vezes não são incluídas no respectivo orçamento obras necessarias...

Portanto v. ex. que pela minha emenda ficam resguardadas completamente as obras publicas por que esse pagamento só será effectuado depois das obras examinadas e avaliadas pelo engenheiro...

São apoiadas e entram conjuntamente em discussão as seguintes:

EMENDAS

N. 25

Fica o presidente da provincia autorisado a pagar, a quem de direito, as despesas feitas com a construcção de duas pontes na estrada de Santo Antonio da Cachoeira em Atibaia...

N. 26

Fica o presidente da provincia autorisado a auxiliar com a quantia de 12.000\$000 o Asylo de Mendicidade que fór estabelecido pela irmandade da Santa Casa de Misericordia da capital...

O sr. Silveira da Motta:--Sr. presidente...

FOLHETIM A PADEIRA POR XAVIER DE MONTÉPIN PRIMEIRA PARTE

O INCENDIARIO

(Continuação)

XIII

Ha muito tempo, disse o engenheiro, que, inerte como um bloco de granito, eu me vejo...

Então, disse o sr. Ricardo, que arranjava todas as manhãs...

Como está pallida, sr. Fortier! disse-lhe elle. Está doente?

Entretanto, tem alguma coisa... Asegure-lhe que não tenho nada de extraordinario...

Entretanto, elle continuou: --Creio que o patrio não ha de deixal-a sair sem dar-lhe uma boa gratificação...

Então, disse o sr. Ricardo, que arranjava todas as manhãs...

dente, pedi a palavra para fundamentar algumas emendas que vou mandar a ler.

Não tenho tempo de prolongar a discussão, visto que todos desejam o encerramento della.

Quando se discutio ha dias um projecto autorisando o governo a mandar pagar 739\$900 ao tenente-coronel José Rodrigues Tezandava...

Essas informações já se acham na casa, e como entendendo que vem ellas corroborar aquillo que desearei na Assembleia...

Fica o governo autorisado a mandar entregar a quantia de 739\$900 que a provincia deve ao tenente-coronel José Rodrigues Tezandava...

Desejo analysar as informações que vieram, perante a Assembleia, afim de que não reste a menor dúvida sobre a justiça desta emenda...

Apresento outra emenda que diz o seguinte:

EMENDA N. 29

Autorizo o governo a mandar pagar a Francisco Correia de Oliveira Mello a quantia de seis centos mil réis que dependem do proprio provincial em que funcionou a agencia do Paritiba...

O predio onde funciona a repartição do Paritiba no municipio da Faxina é provincial. Foi necessario reparar, mesmo para a conservação do edificio...

Eu não quero que se autorize o governo a mandar pagar uma quantia sem que precedam informações da repartição de obras publicas...

Apresento tambem a consideração da Assembleia a seguinte emenda:

EMENDA AO ORÇAMENTO PROVINCIAL N. 28

Ficam relevados do imposto de que trata o artigo 30 da lei n. 92 de 17 de Maio de 1883...

Apresento tambem a consideração da Assembleia a seguinte emenda:

EMENDA AO ORÇAMENTO PROVINCIAL N. 28

Ficam relevados do imposto de que trata o artigo 30 da lei n. 92 de 17 de Maio de 1883...

Apresento esta emenda porque na lei de orçamento de 83 a 84 estipulou-se que os vendedores de loterias estranhas a provincia pagariam 2.400\$000 de imposto...

A Assembleia sabe que este imposto é prohibitivo, mas que não produziu os seus effectos...

Chegando-me agora os papeis relativos a emenda que apresentei sobre o pagamento do tenente-coronel Tezandava...

Van ler a informação requisitada pelo nobre deputado o sr. Manis de Sousa.

Se esta informação satisfaz ao nobre deputado, eu Joanna ia de um lado para outro arranjando as costas.

De repente ocorreu-lhe uma idea. --Ah! murmurou elle, e preciso não deixar esse maldito keroseno no pichel que pertence a fabrica...

Yo paral-o para garrafas, que levarei commigo quando sair, para allumiar-me em casa.

O pichel de keroseno estava em uma prateleira, ao lado de algumas garrafas vazias.

Joanna pôs as garrafas no chão, perto do pichel, que deatampou, e começou a travessar o conteúdo.

Tinha acabado de encher a primeira garrafa, quando abou a campainha da porta.

A sr. Fortier jargou o pichel e shegou-se ao portigo para ver quem era.

Era o caixa. Elle abriu a porta.

XIV

O sr. Ricardo entrou, fechou a porta atrás de si e passou por Joanna, que deu-lhe bom dia e a quem elle cumprimentou de leve.

De repente, em vez de continuar o seu caminho, parou em frente do armario aberto.

Aqui ainda está cheirando a keroseno, sr. Fortier, disse elle, franzindo a testa.

Não é para admirar, replicou Joanna em tom secco, estou passando para garrafas o conteúdo do pichel esse keroseno pertence-me.

Não haverá mais quem rosseie que eu queira incendiar a fabrica.

Ricoux murmurou entre dentes: --Devemos sempre ter medo. Ha gente má. Ha gente odiosa, que faz mal pelo mal.

A voz de contramestre fez Joanna voltar-se. Notou que Girard parecia muito calmo, e que o seu rosto já não estava alterado como no dia antecedente.

EMENDA N. 32

A taxa de barreiras do art. 17, § 1.º da lei n. 85 A de 30 de Junho de 1881, fica assim modificada: --Anual avalliar e maar sobre 300 réis com o adicional de 20 % --360 réis. Montado--500 réis, com o adicional de 20 % --600 réis.

Sendo toucinho--600 réis, com adicional--720. Sendo fajas--700 réis, como adicional--840. Animas descarregadas não pagaráo.

São apoiadas e entram conjuntamente em discussão mais as seguintes:

EMENDA N. 33

Ao art. 1.º, acrescenta-se--§ 21.--auxilio a policia--Para diligenças policias dentro e fóra da capital.--3.000\$000.

Thophilo Braga, Rodrigo Lobato, Visconde do Pinhal, Cândido Rodrigues, Cunha Moreira, Silveira da Motta.

N. 34

Depois do § 20 do art. 1.º acrescenta-se: Para catechese dos indios o governo fará despendar até a quantia de 8.000\$000.--Silveira da Motta.

N. 35

Fica o governo autorisado a mandar pagar como indemnização a Rodrigues Vianna, empreiteiro da ponte do rio Corumbatuby, na estrada do Rio Claro para Brotas...

N. 36

Fica o governo autorisado a mandar construir e costar uma balsa para dar passagem no rio Parapanama, no porto Zacharias, despendendo para isso a quantia que fór necessaria.

N. 37

Fica o presidente da provincia autorisado a despendar a quantia de 4.600\$000 com a aquisição de 5.000 exemplares de trabalho intitulado:--Manographia da letra--A--para distribuir para as escolas publicas.

N. 38

Fica o governo autorisado a comprar a casa de Emilio Rossi ou outra que mais convier, sita na colonia de S. Custodio, para nella funcionar a escola de primeiras letras.

N. 39

Fica o governo autorisado a transportar da verba imprevista, as sobras de um exercicio para outro.

O sr. Carlos Aranha abstem-se de fazer considerações sobre o orçamento provincial porque comprehende que a Assembleia está ansiosa por votal-o, e mesmo reconhece essa necessidade...

E' apoiada e entra conjuntamente em discussão a seguinte:

EMENDA N. 40

No art. 1.º § 1.º onde trata dos empregados da Assembleia, diga-se:

Um Director ord. 1:733\$334 gr. 866\$666 2.600\$000

Um Primeiro official ord. 1:333\$334 gr. 666\$666 2.000\$000

Um segundo official archivistista ord. 1:000\$000 gr. 500\$000 1.500\$000

Quatro amanuenses (a cada um) ord. 800\$000 gr. 400\$000 4.800\$000

Seus officios, havia vasta e proxima do pavilhão do sr. Labrous, saez cinco bancos de carpinteiro e dous tornos.

Em uma especie de entressello de mesmo tamanho que a officina estavam os modelos, classificados e numerados.

Os baixos estavam cheios de taboas, vigas, pedacos de madeira e aviscos.

O chefe dos carpinteiros chrgou-se ao contramestre: --Sr. Girard, disse-lhe elle, não seria mais llvrrar-nos desta quantidade de aviscos, que nos incommodam.

Amarchê mandarei tiral-os, respondeu Jacques e continuou a sua inspecção.

Companha a inspecção, foi para o gabinete que occupava, ao lado da officina dos ajustadores, e fechou-a por dentro.

Nessa officina havia uma secretaria e parte da janella um banco de carpinteiro com um torno, um conjunto de instrumentos de precisão e uma forja pequena.

Jacques tomou o jaquetão, poz um avental de trabalho e tomando de um canto uma toalha de ferro começou a forjar umas pequenas peças.

E se as peças de contramestre tinham estranhado, porque muitas vezes, quando fazia modelos, fechava-se, para não ser interrompido.

Um porteiro ord. 746\$667 gr. 373\$333 1.120\$000

Dous continuos (a cada um) ord. 538\$334 gr. 269\$167 1.600\$000

Um correio ord. 466\$667 gr. 233\$333 700\$000

Um guarda de galerias ord. 466\$667 gr. 233\$333 700\$000

Dous primeiros tachy-graphos ord. 2.000\$000 gr. 1.000\$000 6.000\$000

Dous segundos tachy-graphos ord. 1.600\$000 gr. 800\$000 4.800\$000

As encarregado das actas gr. 200\$000 200\$000

Os acresenta-se: Fica o presidente autorisado a abrir o credito necessario para o pagamento de acrescimo dos vencimentos dos empregados desta secretaria...

Onde diz: 18.000\$ para a publicação dos actos officios, etc., diga-se: 8.000\$-- João Moraes e Evaristo Cruz.

O governo é autorisado a adquirir para a provincia o Museu do coronel Joaquim Serforje...

Continúa em vigor a verba de orçamento provincial publicada pela lei provincial de 17 de Maio de 1883...

O escripto dos feitor da fazenda terá a porcentagem concedida pela fazenda nacional...

O sr. L. Chaves (pela ordem) requer o obtem o encerramento da discussão.

Procedendo-se á votação do projecto, salvas as emendas, é o mesmo approvedo.

Emenda n. 1 (approveda) Emenda n. 2 (prejudicada) Emenda n. 3 (rejeitada) Emenda n. 4 (rejeitada) Emenda n. 5 (approveda nos seguintes pontos)

Ao art. 1.º § 1.º em relação as diversas despesas e publicações de debates.

Ao mesmo art. § 2.º em relação á gratificação do secretario do governo.

Ao mesmo art. § 3.º em relação aos vencimentos do inspetor, contador e thesoureiro do thesouro provincial, e á gratificação de encarregado da escripturação do livro caixa, e mais do seu ajudante.

Ao mesmo art. § 4.º em relação á mens de rendas de Santos.

Aos mesmos, em relação á collectoria de Santos. Aos mesmos, em relação á collectoria da capital.

Ao § 11, em relação aos vencimentos do director das obras publicas.

Ao mesmo, em relação a estradas, pontes, balsas etc.

Ao § 14 em relação aos vencimentos do professor da Escola Normal.

Ao § 15, em relação a publicação dos actos officios.

Logo que o soberscripto seccou, metten a carta no bolso do jaquetão, e, como o relógio da fabrica desce sete horas, tocou a sineta que annunciava o fim do trabalho...

Joanna, em pé na porta, via os operarios eschirem, uns após outros.

O pequeno Jorge, no quarto, fazia muito barulho, puzendo o seu cavallinho de papelle pelo cordal, estalando um chicote e galopando, como se elle mesmo fosse cavallo.

Quando a pancada foi applicada com tanto vigor, que abriu as barriga de cavallo uma fenda de quatro ou cinco centímetros de comprimento.

Nada disse, desejando ser ralhado, não fez mais barulho e apanhando alguns pedacos de jornas e gravuras, que a mãe lhe tinha dado, introduziu-se no ventre do cavallo, que a estopa não enchia completamente, e voltou a brincar.

O ultimo operario sahio da fabrica. O sr. Ricardo passou, seguido logo depois de David, o moço do escriptorio.

As 17, em relação a serviços extraordinários. Ao mesmo, em relação a despesas não previstas. Ao capítulo 3º art. 9º a 3º em relação a mercaderias.

Art. 14, em relação a tabella para arrendamento de terras. Art. 15 e 16. Art. 25, em relação a títulos sujeitos ao pagamento de novos direitos por diversas mercês. São rejeitadas as outras partes da emenda. (Esta emenda é da bancada republicana).

Emenda n. 6 - aprovada - na parte que se refere aos desenhistas, ao club de corridas, ás taxas do art. 9º. Emenda n. 7 (de sr. L. Chaves) - E' aprovada nos seguintes pontos: em relação á verba para a força publica, aos vencimentos dos médicos do Semanário da Gloria, do Hospício de Alienados, e da Penitenciaria, á supressão dos arts. 3º e 4º, á renda proveniente das diversas rubricas; ao art. 23, sobre exercício anterior; ao art. 25, suprimindo os arts. 6, 11, 20, 47, 49 e 60; ao art. 24, sobre a reorganização das obras publicas; ao § deste mesmo art. em relação a continuação da mesma repartição; aos desenhos das loterias do Ypiranga; em relação a agência de Taboão da Cunha; e á cobrança de direitos de habitação nas demais partes.

Continuação da votação da emenda n. 8, verificando-se não haver numero legal. Na forma do regulamento procede-se á chamada, faltando os srs.: A. Queiroz, J. Moraes, Braga Filho, Ferreira Braga, Q. Telles, C. Moreira, Alvaranga, C. Rodrigues, V. Sandoz do Pinhal, G. Telles, Pereira da Cunha. Fica portanto adiada a votação, e o sr. presidente designa para ordem do dia seguinte:

Continuação da votação da emenda n. 21, sobre procurador da camera de Jaboticabal. 3ª dita da emenda n. 223, de 1885, sobre dividas de Campos Novos. 3ª dita das posturas n. 40 de Taubaté. 3ª dita das posturas n. 33, de Lorena. 3ª dita do projeto n. 213, autorizando a camera de Ipiranga a comprar terreno. 3ª dita do dito n. 21, sobre estrada de ferro de Bragança e Minas. 4ª dita do dito n. 16, de 1884, sobre cartorio de Campinas. 2ª dita, em continuação, do projeto n. 223, sobre a Companhia Sorocabana. 4ª dita da emenda ao projeto n. 13, sobre escola de Vinagre. 4ª dita da dita ao projeto n. 61, sobre transferência de fazendas. 4ª dita do projeto n. 219, sobre Gaz. 3ª dita do dito n. 263 sobre a Companhia Itiuna. 2ª dita das emendas ao projeto n. 98, sobre aposentadorias. Discussão do parecer n. 19, sobre estrada de ferro de Taubaté. Dita do parecer n. 70, de 1883, sobre decreto não sancionado passando para S. Bernardo o sitio de J. E. de Lima. 2ª dita dos projetos n. 18 e 20, sobre officios de justiça da capital. 2ª dita do parecer n. 8, sobre territorio de MBoy. 1ª dita do projeto n. 112, sobre loterias para Brotas. 1ª dita do dito n. 92, sobre partidores do Rio-Verde. 1ª dita do dito n. 186, sobre cartorio de provedoria no Rio-Claro. 1ª dita do dito n. 139, sobre cadê de Bataias. 1ª dita do dito n. 108, sobre a estrada do Tijeco Preto. 1ª dita do dito n. 66, sobre loterias para S. Francisco da capital. 1ª dita do dito n. 114, sobre proposta de força publica. 1ª dita do dito n. 189, sobre escola no bairro do Belém. 1ª dita do dito n. 194, sobre colonos nacionais. 1ª dita do dito n. 190, sobre a lei provincial n. 44 de 3 de Abril de 1883. 1ª dita do dito n. 28, sobre cartorio da Fiedade. 1ª dita do dito n. 217, de matricula na Escola Normal. 1ª dita do dito n. 218, sobre empregados da camera do Belém do Descalvado. 3ª dita do dito n. 77, emendas, sobre bonds em Lavrinhas. Discussão do parecer n. 21, sobre serviços de aguçes em Santos. 4ª dita das emendas ao projeto n. 161. 4ª dita do projeto n. 211, passando a villa da Colia para a capital. 2ª discussão do dito n. 68 de 1882, criando escola. 3ª dita do projeto n. 94, de anno pasado, sobre professoras que contam mais de 20 annos de serviço. 1ª dita do dito n. 143, sobre desapropriação de terrenos do Cruzeiro. 2ª dita do dito n. 116, sobre escola mixta em Mogy das Cruzes.

De conformidade com o art. 163 do regulamento interno manda a mesa da Assembléa publicar os nomes dos srs. deputados que faltaram á 2ª sessão, quando se votava o orçamento provincial; e são os seguintes: Augusto Queiroz, João Moraes, Braga Filho, Ferreira Braga, Queiroz Telles, Cunha Moreira, Alvaranga, Candido Rodrigues, Visconde do Pinhal, Campos Toledo, Pereira da Cunha, Levanta-se a sessão.

As letras hypothecarias do Banco de Credit Real de S. Paulo estão sendo vendidas na corte a 74 1/2.

De conformidade com o art. 163 do regulamento interno manda a mesa da Assembléa publicar os nomes dos srs. deputados que faltaram á 2ª sessão, quando se votava o orçamento provincial; e são os seguintes: Augusto Queiroz, João Moraes, Braga Filho, Ferreira Braga, Queiroz Telles, Cunha Moreira, Alvaranga, Candido Rodrigues, Visconde do Pinhal, Campos Toledo, Pereira da Cunha, Levanta-se a sessão.

De conformidade com o art. 163 do regulamento interno manda a mesa da Assembléa publicar os nomes dos srs. deputados que faltaram á 2ª sessão, quando se votava o orçamento provincial; e são os seguintes: Augusto Queiroz, João Moraes, Braga Filho, Ferreira Braga, Queiroz Telles, Cunha Moreira, Alvaranga, Candido Rodrigues, Visconde do Pinhal, Campos Toledo, Pereira da Cunha, Levanta-se a sessão.

De conformidade com o art. 163 do regulamento interno manda a mesa da Assembléa publicar os nomes dos srs. deputados que faltaram á 2ª sessão, quando se votava o orçamento provincial; e são os seguintes: Augusto Queiroz, João Moraes, Braga Filho, Ferreira Braga, Queiroz Telles, Cunha Moreira, Alvaranga, Candido Rodrigues, Visconde do Pinhal, Campos Toledo, Pereira da Cunha, Levanta-se a sessão.

De conformidade com o art. 163 do regulamento interno manda a mesa da Assembléa publicar os nomes dos srs. deputados que faltaram á 2ª sessão, quando se votava o orçamento provincial; e são os seguintes: Augusto Queiroz, João Moraes, Braga Filho, Ferreira Braga, Queiroz Telles, Cunha Moreira, Alvaranga, Candido Rodrigues, Visconde do Pinhal, Campos Toledo, Pereira da Cunha, Levanta-se a sessão.

De conformidade com o art. 163 do regulamento interno manda a mesa da Assembléa publicar os nomes dos srs. deputados que faltaram á 2ª sessão, quando se votava o orçamento provincial; e são os seguintes: Augusto Queiroz, João Moraes, Braga Filho, Ferreira Braga, Queiroz Telles, Cunha Moreira, Alvaranga, Candido Rodrigues, Visconde do Pinhal, Campos Toledo, Pereira da Cunha, Levanta-se a sessão.

passou para penetrar na cocheira, nem o aviso do cocheiro, de sorte que foi atirada ao chão pela carruagem, cujas rodas, passando-lhe pelo corpo, mataram-na instantaneamente. O cocheiro de nome Pinote Ariste, foi preso em flagrante e o cadáver da infeliz mulher transportado para a estação central da guarda urbana.

Está acampado, em Santa Cruz das Palmeiras, um grupo de ciganos.

Roubo em estradas de ferro O Diario de Campinas dá nos seguintes termos a noticia infra transcripta: « No dia 22 do mes pasado remetteu o sr. José de Queiroz Laearda um bibú, desta cidade para a corte, contendo em vestido e moldes para a fabricação do mesmo. « O bibú chegou á corte e foi entregue á pessoa a quem era destinado - a modista d. Augusta Baptista - conservando fechado o loguete e apenas mostrando a tampa um pouco amolegado. « Dentro encontraram somente os moldes. A fazenda do vestido fôra subtraída. »

Foi perdoado a Francisco Phaelante da Camara, para todos os effeitos, a pena da perda de um anno que lhe foi imposta pela congregação da Faculdade de Direito do Recife.

Victima de queimaduras recebidas em uma explosão de keroseene, falleceu em Pirassununga, d. Francisco de tal.

Thesouraria de fazenda REQUERIMENTOS DESPACHADOS 4 e 5 de Maio De D. Manoella Joaquina do Carmo Coelho. - Haja vista se sr. dr. procurador fiscal. De sr. Eugenio de Andrade Egas. - Nos termos da informação, expõe-se o pedido a collectoria. De sr. Augusto de Oliveira Carlsos, por seu procurador dr. Francisco de Paula Ribeiro e Silva - deferido nos termos da informação. De padre Julio Marcondes de Araujo e Silva. - Informe a contadoria.

Serviço Postal A administração do correio, expedirá malas a 8 do corrente para: Cananda, Iguape, Paranaaguá, Antonina, Curitiba, recebendo registrados até as 4 horas da tarde do dia 7 e a correspondencia ordinaria até 6 horas do mesmo dia.

Em Pirassununga tem-se repetido ultimamente os furtos de animais. O sr. Mathias Levy foi a vítima dos ladrões que furtaram em uma das noites passadas, cinco animais pertencentes áquella senhora.

Os autos do processo intentado pela justiça contra José Pinto de Almeida Junior, por crime de morte e roubo, na pessoa de Manoel Antonio Vitorino de Menezes, sobiram ao sr. dr. juiz de direito da comarca para terem o competente despacho.

Requerimentos despachados pela presidencia 2 de Maio De capitão Manoel Lacerdas Franga e outros, reclamando contra o facto de haver o juiz de orphãos de Silveira negado a expedição de precatórios para o recebimento do valor de escravos alforçados pelo fundo de emancipação. - Informe o respectivo juiz de orphãos. De José Cordeiro Pereira, pedindo para naturalizar-se brasileiro. - Como pede. De Antonio Francisco Gonçalves. - Idem, idem. De Francisco Gregorio de Almeida Guimarães, praça policial, pedindo duas mezas de licença. - Indeferido. De Luiz Mariano Bueno, pedindo ser provido na 3ª cadeira ultimamente creada na cidade de Ubata. - Como pede. De Aquilino Lourechio, pedindo o pagamento da gratificação a que tem direito as suas filhas que vieram como colonas. - Informe e thesouro. De Felix de Abreu Pereira Coutinho, como promotor dos colonos Antonio da Costa e outros, pedindo o auxilio que a lei concede. - Idem, idem. De José Machado de Barros, pedindo relevação de multa. - Informe a thesouraria. De João Alberto de Oliveira Prado, collecter provincial de Mogy-mirim, pedindo 30 dias de licença. - Informe e thesouro. De Candido Alvim da Palma, tabelião de Santa Branca, pedindo mais 3 mezas de licença em propagação da som que se acha. - Concedido.

Occorrenças policiaes DIA 4 DE MAIO Estação central Foram presos: Francisco Antonio de Mello, por tentar offender a uma praça de policia, com um canivete; Antonio Romualdo, por ter furtado um sacco sem batatas, pertencente á Firmino dos Santos; Benedito Francisco do Camargo, por fôrto e turbulento; Colombo de tal, por fôrto. Sahiram das prisões: Francisco Dias Ferreira, Candido José de Oliveira, João Baptista Brasileiro, Benedito Antonio de Menezes, Maria da Conceição, Anna Inocencia da Silva, Anna Francisca do Nascimento.

Pelo fiscal Azevedo foram apprehendidos alguns bilhetes da loteria que Vicente Massunasso vendia sem a necessaria licença, infringindo, assim, o art. 197 do cod. de posturas.

Loteria da Provincia Resumo da 2ª parte da loteria n. 90, extrahida hontem, 5 de Maio de 1885. Table with columns for numbers and amounts.

Recobemos e agradecemos em exemplar da conhecida folhinha do palhaço Augusto. A presente edição vem repleta de aneddotas, contos e versos etc. Acha-se á venda na rua de S. Bento.

Fallecimento Falleceu na cidade de Arçás a exma. sra. d. Maria Tolentina de Oliveira Penna, virtuosa esposa do nosso distincto amigo o major Laurindo José de Carvalho Penna, chefe do partido conservador daquela localidade e uma das influencias politicas do 2º districto eleitoral. Ao amigo e a sua familia nossos sentidos pezaemos.

NOTÍCIAS ARTÍSTICAS Em beneficio do actor Colás, realizou-se, ante-hontem, o ultimo espectáculo da companhia Braga Junior, nesta capital. Representou-se a Fausto Junior, opereta de que já fallamos ha tempo. Todos os artistas conduziram-se regularmente e Peixoto, no ultimo acto, foi alvo de calorosos applausos. Ao terminar o espectáculo o beneficiado foi chamado a scena varias vezes. - Consta que depois de curta demora na corte, a companhia fará uma excursão pelas provincias de norte do Imperio.

Foram removidos os juizes de direito: Henrique Pereira de Luena, da comarca de Jaboticabal, de 2ª entrancia, na provincia de Pernambuco, para a vara civil, do 3º entrancia, na capital da provincia do Maranhão. Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques, da comarca de Campina Grande, de 1ª entrancia, na provincia da Parahyba, para a de Pitimbu, de 2ª entrancia na mesma provincia. Antonio Henrique de Almeida da comarca de Pitimbu, de 2ª entrancia, na provincia da Parahyba, para a de Jaboticabal, de igual entrancia, na de Pernambuco, por assim o haver pedido.

Ante-hontem, ás 3 da tarde, á rua Vinte Cinco de Março, Antonio Francisco de Mello dirigindo proposições ao italiano Silveiro de tal, compareceu o inspector de quartelão que convidou a Silveiro a retirar-se como relic de maior prudencia, o que de facto resolveu-se. Neste interim appareo Eugenio da Cunha Reis intervindo tambem no intuito de apaziguar o conflicto. Mello, porém, agrediu-o e com um canivete tentou ferir-o, rasgando a camisa. Vieram diversas praças de corpo policial permanente e na occasião em que uma delleas de nome Marcelino de tal aproximou-se, Mello, com o canivete em punho, agrediu a praça rasgando-lhe a farda e oppo' tenaz resistencia. Finalmente, depois de muito lutar, foi preso o turbulento e conduzido para a estação central, onde quiz ainda resistir. O subdelegado do norte de Sê tomou conhecimento do facto e remetteo hoje o turbulento para a Casa de Detenção.

Por decretos de 25 do mez findo, foram nomeados: Duzeimbargador da Relação de Goyaz, o juiz de direito Joaquim da Costa Barradas. Juiz de direito da comarca de Campina Grande, de 1ª entrancia, na provincia da Parahyba, o bacharel Austertiano Corrêa do Castro.

LEVANTE DE ESCRAVOS Ante-hontem, o sr. dr. chefe de policia recebeu despacho telegraphico do delegado de policia do Amparo requisitando força para dominar uma insurreição de escravos na fazenda do sr. João Ribeiro de Camargo, sita naquella municipalidade. Os revoltosos agrediram o feitor, que escapou fugido e esculandando-se. Hontem, no expresso das 6 da manhã, seguiu uma força composta de 40 praças de corpo policial permanente commandada por um alferes. Não consta que houvesse maior degraga a lamentar-se. Ao chegar ao seu destino a força ealhou bayonetas e obrigou os escravos a renderem-se, restabelecendo, assim a ordem alterada. Consta que é pouco consideravel e numero dos revoltosos.

Caixa Economica e Monte de Socorro O movimento de hontem foi o seguinte: CAIXA ECONOMICA 80 entradas de depósitos 82959000 9 retiradas de ditos 5254307 MONTA DE SOCORRO 2 empréstimos sobre penhores 459000 1 resgate de penhores 139000

Obituário Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadáveres: Dia 1 de Maio Manoel Joaquim de Azevedo, 48 annos, casado, morador á rua Sete de Abril, freguesia da Conceição: atiques epilepticos. (Atestado de dr. Gama Cerqueira). Mariana, 47 dias, genhuza de José Augusto de Silva Sobral, morador á rua de Sêto Bento, freguesia de Sê: bronchite capillar. (Atestado de dr. João Neves). Maria da Conceição Paula, 70 annos, fallecida no hospital de charidade; hemorrhagia cerebral. (Atestado de dr. C. de Campos). Magdalena, liberta, 75 annos, moradora na la-

deira de S. Francisco, freguesia de Sê: cretinismo do estomago. (Atestado do dr. João Neves.) Dia 2 Maria do Carmo, 84 annos, solteira, fallecida no hospital de charidade: estarro pulmonar. (Atestado do dr. C. de Campos). Anna Florencia das Lérias, 65 annos, viuva, moradora á rua de Braz: lesões organicas do coração. (Atestado do dr. G. Elias). Um feto, do sexo masculino, fillo de Charles Backler, morador á rua das Candelas, freguesia do Braz: nascido morto. (Atestado do dr. João Neves). Carolina, 2 mezas, filha de Antonio Fausto, morador á rua de Santo Amaro, freguesia da Conceição: insanição. (Atestado do dr. Mesquita.)

Movimento do hospital da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo em o mez de ABRIL DE 1885 Table with columns for POBRES, FEMININA, MASCULINA, etc.

Observação Dos 120 existentes são do sexo masculino: 25 nacionaes, 12 portuguezes, 10 italianos, 4 francezes, 5 inglezes, 4 hespanhoes, 2 austriacos, 4 suizes, 5 allemães. Do sexo feminino são: 39 nacionaes, 3 allemães, 3 italianas, 1 franceza, 1 ingleza, 2 portuguezas.

Doentes, 2 entraram e falleceram horas depois. S. Paulo, 1.º de Maio de 1885. BENEDITO ANTONIO DA SILVA, Mordomo do hospital.

O crime da Barra Funda A 4 do corrente, no logar denominado Barra Funda, municipio da capital, Romão José do Nascimento, de 59 annos de idade, brasileiro, em estado de embriaguez, dirigio-se para a venda de um individuo de nome José Portoguez, e alli encontrou Vicente Peixoto e Luiz Carneiro. Romão dirigio-se a este ultimo e, de simples conversas passaram á troca de palavras inconvenientes. Neste interim é agredido por Luiz que deu-lhe uma socotada e em acto continuo Vicente Peixoto armado de faca atira-se sobre Romão, ferindo-o gravemente. Joaquim Sacramento, no intuito de acudir á victima, interveio e recebeu por sua vez, uma facada na cabeça e outra no pescoço. Albino, fillo de Romão, que tambem tentou defender a este ultimo, foi agredido e seria ferido igualmente se não houvesse fugido, escondendo-se no quintal da venda de José Portoguez. Tendo noticia do facto compareceu ao logar do crime o subdelegado da Consoleção acompanhado do sr. dr. Mesquita e Sarva e do respectivo escrivo.

Chegados a S. Paulo Achar-se hospedados no Hotel de França, chegado hontem, os srs.: Eliazar Ferreira Penteado e familia. Padre dr. Alexandrino F. de Rego Barros. José Gilvô de França Passos. José Antonio de Arroda. Joaquim Teixeira de Queiroz, Pauline Bueno de Aguiar, Emydio Moreira Lima, Francisco Domingos de Assumpção, Garibaldi M. de Sant'Anna, Augusto Vieira, Comendador Ricardo José Gomes Guimarães, Ricardo José Gomes Guimarães Junior, Dr. João Teixeira Mendes, Capitão José de Vasconcelos.

Crise ministerial O jornaes da Corte receberam hontem a noite confirmada telegraphica que tambem hontem publicou o Correio P. paulistano a saber da votação da mesa dos deputados, a des successos subsequentes, nesse dia, se achou a camera. Dar-se-mos, entretanto, mais circumstanciada noticia da sessão da camera de que resultou a crise em que entrou o ministerio de sr. Dantas e sobre a qual publicamos, em outra sessão, os telegraphas recebidos hontem. Na camera, como sabem os leitores, foi a meço apresentada pelo sr. A. de Siqueira. O orador começou, segundo as ressumas que tomou a vista, declarando á camera que não podia expor á camera desenhos de deputados e motivo por que pediu a palavra sem que o sr. presidente lhe informasse a vista dos ultimos acontecimentos, que as garantias em que conta para assegurar a liberdade e a independência de um deputado no recinto da camera. (Apoiados.) O sr. Presidente: - Pôse informar ao nobre deputado que, como não tenha havido desordem nesta sessão, onde somente sempre á mesa providencia sobre a boa ordem. O sr. Francisco Sodré (ministro da justiça): - Nem em nenhum outro lugar. (Oh! Oh! Apoiados e não apoiados.) O sr. deputado conservador: - O presidente da camera foi desastado! (Reclamações. Apoiados.) O sr. Bernardo de Mendonças: - O sr. ministro da guerra esteve á jurella dando ordens. O sr. Candido de Oliveira (ministro da guerra): - Isso disse o sr. seu pai no senado. (Reclamações. Grande susseuro.) O sr. Presidente: - Attenção! Com conhecimento do sr. chefe de policia foram autorizadas todas as

medidas se não alienar para prevenir qualquer eventualidade que se possa dar. Se houver falta de segurança, não será por culpa da mesa. O sr. Alves de Araujo: - O que o orador pergunta é: equos são as garantias dentro do recinto. O sr. Adriano Pimentel: - Se a mesa não tem força para isso, o declare. O sr. Presidente: - Não posso entender que o orador se refira á garantia dos deputados neste recinto, porque seria duvidar de cada um d'elles. No seu respeito á lei e ao regulamento tem todas as garantias. Não posso, pois, em relação ao recinto, adoptar nenhuma medida preventiva. Se os factos desanunciados eram convicções, proceerei no regulamento ao melior ao meu alhece para manter a ordem nos trabalhos. Fora do recinto nada posso fazer. Direi tambem que, logo que soube que o nobre deputado que occupa a tribuna fôra desastado, entendendo-me com o sr. ministro da justiça, e a. exc. me promettem que seriam tomadas todas as providencias. O sr. Antonio de Siqueira: - Entretanto v. exc. deixou depois este recinto e todos sabem o que aconteceu. Foi o resultado daquellas providencias. Quando fallou em garantias no recinto da camera incluiu tambem as galerias. Se as galerias foram entregues á vigilância do actual chefe de policia, não se julga o orador garantido no recinto. (Apoiados. Reclamações.) O sr. Zama: - Os bilhetes de entrada nas galerias são distribuidos pela mesa. O sr. Bezerra de Menezes: - Dados a um deputado da opposição. O sr. Presidente: - Assseguro á camera que a mesa não deu bilhete de galeria a nenhum sr. deputado. Nem o presidente, nem os secretarios os distribuem, pois a distribuição é feita, a quem os pede, pelo porteiro da camera. O sr. Zama: - O porteiro obedece ás ordens da mesa. O sr. Presidente: - A mesa não deu ordem para serem distribuidos bilhetes a pessoas determinadas. Affirmo-o, e os srs. secretarios o podem affirmar tambem. O sr. Antonio de Siqueira: - Diante dos ultimos acontecimentos rende homenagem á suprema energia do sr. presidente, mantendo a dignidade do alto cargo que occupa. (Apoiados.) Estes factos de ha muitos dias que trazem indignada esta capital e provocaram do senado um protesto solenne (Apoiados. Reclamações.) Tais occorrenças collocaram os deputados em uma situação que não é para discurrir-se, mas para votar. Chegou a vez da acção: é o caso de agir! (Apoiados.) Deplora o orador que as circumstancias o tenham obrigado a retardar a manifestação pela qual a camera deve estar ansiosa, explicando a sua nova posição perante os acontecimentos. Será breve nessa explicação, exclaindo o que fôr relativo á sua pessoa. Subio á tribuna não para defendel-a mas para defender a dignidade das funcções que exerce, não por si, que não faz caso de espaldas de espaldas (apoiados), nem de arruças! (Muito bem da opposição conservadora.) Me não pôde começar sem arrancar, antes, a mascara hypocrita com que se tem procurado occultar estes factos, sem destruir o argumento annuncio da imprensa de que de manifestações tem sido teatro as mais civilizadas cidades! Tem este argumento o fim occulto de animar essas arruças de assalviados! Ouvi o orador no senado referencias ao apedrejamento da casa do herde de Waterloo. Quem repara nos individuos postados ás portas da camera, para dar assovios, reconhece os legitimos espangos que infestam esta cidade, pagos pela Policia! (Reclamações. Apoiados.) O sr. Francisco Sodré (ministro da justiça): - Traga as provas. (Susseuro. Reclamações.) O sr. Zama: - Quem pagou as vias que deram ao 5 de Janeiro? (Apoiados. Contestações. Trocam-se apartes que não ouvimos.) O sr. Amaro Bezerra: - O senado quer ser o dono desta terra! (Apoiados.) O sr. Presidente: - Attenção! Quem tem a palavra é o sr. Antonio de Siqueira. O sr. Antonio de Siqueira: - Quem não sabe qual foi o origem das apunadas que soffreu o gabinete de 5 de Janeiro? Para que está linguagem convenienciosa esse vó esarrapado? (Apoiados.) O orador viu essas apunadas. Eram 12 ou 14, postadas á sala da secretaria; nem chegavam para occupar a largura da calçada, e os grupos que se apoiavam do outro lado da rua ganhavam mal e seu dinheiro, porque pouco, mal pouco e apunavam. O sr. Adriano Penteado: - Com effeito! O dinheiro da policia dava para mais!... O sr. Antonio de Siqueira: - Pareço que não julgaram preciso maior numero. O sr. Zama: - A quem aproveitava esse scandalo contra um liberal, contra um amigo nosso?... O sr. Carlos Peixoto: - Foi contra o nobre deputado, porque votara a favor da eleição de um conservador. (Reclamações. Apoiados.) O sr. Zama: - Procure-se aquelle a quem o facto interessava. (Ora! Ora! das bancadas conservadoras.) O sr. Bezerra de Menezes: - Por que soffreu somente o amigo do governo? O sr. Antonio de Siqueira fez o proposito de ser calmo e os apartes não desviarão. (Contestações. Susseuro.) Quando deixou os arredores da camera, onde se achavam postados os espangos, dirigio-se para o Senado, mas sabendo de dons senadores, os srs. Barros Barreto e Ubaldo Cavalcanti, nos quaes estacionou o occorrido, de que havia terminado a sessão daquella camera, procurou e o sr. presidente do conselho em sua casa, sentindo perturbal-la e repouso de que prezava no estado da saúde em que se acha e se incommodou-se muito e foi escripta uma carta ao sr. ministro da justiça quando lhe chegou uma communicação desse seu collega, informando-o do acontecimento e mais do que se passava com o honrado presidente da camera. O sr. presidente lhe havia pedido providencias por ter sido informado de que se preparavam grandes arruças. Não narrará o orador e que fôr necessario para explicar a sua nova posição. Dias o honrado presidente da camera que a presença do chefe de policia era por si garantia da segurança dos deputados. O orador, porém, conversando na camera, tres dias antes dos acontecimentos a que se refere, com o sr. senador Luiz Felippe, disse ao illustre senador: e a presença deste homem na camera me faz mal aos nervos, porque sei que não é garantido de ordem. (Reclamações. Não apoiados.) Vozes: - E' uma injustiça de v. exc. O sr. Zama: - Quem fôr homem de bem ha de ser como o sr. dr. Gomes. (Reclamações. Susseuro.) O sr. Antonio de Siqueira e os seus decommos que demorou-se ainda algum tempo em casa do honrado presidente do conselho, indo em seguida á de sr. senador Soares Brandão. Voltou depois á cidade e, ao chegar ao ponto das bondes, ouviu ainda os effeitos da assada contra a qual o honrado presidente da camera havia pedido providencias. (Apoiados. Ougam! Ougam!) Não tem o orador expressões para manifestar á camera o seu pasmo pelas providencias reclamadas e prometidas. Considero que a autoridade no Brasil havia desaparecido! (Oh! oh! Apoiados e não apoiados.) Alguns dias antes, lendo o orador um artigo de seu illustre amigo o dr. Joaquim Nabuco, em que este dizia que o motivo de apoio dos abolicionistas ao autor do projecto de 15 de Julho era a sua identificação com os abolicionistas, resolveu declarar á camera que não era esse o motivo do seu apoio. Com as recentes manifestações convenceu-se de que o seu honrado amigo tinha toda a razão. Em troco desse apoio, pelo de-relação da liberdade e a independência de um deputado no recinto da camera. (Apoiados.) O sr. Presidente: - Pôse informar ao nobre deputado que, como não tenha havido desordem nesta sessão, onde somente sempre á mesa providencia sobre a boa ordem. O sr. Francisco Sodré (ministro da justiça): - Nem em nenhum outro lugar. (Oh! Oh! Apoiados e não apoiados.) O sr. deputado conservador: - O presidente da camera foi desastado! (Reclamações. Apoiados.) O sr. Bernardo de Mendonças: - O sr. ministro da guerra esteve á jurella dando ordens. O sr. Candido de Oliveira (ministro da guerra): - Isso disse o sr. seu pai no senado. (Reclamações. Grande susseuro.) O sr. Presidente: - Attenção! Com conhecimento do sr. chefe de policia foram autorizadas todas as

medidas se não alienar para prevenir qualquer eventualidade que se possa dar. Se houver falta de segurança, não será por culpa da mesa. O sr. Alves de Araujo: - O que o orador pergunta é: equos são as garantias dentro do recinto. O sr. Adriano Pimentel: - Se a mesa não tem força para isso, o declare. O sr. Presidente: - Não posso entender que o orador se refira á garantia dos deputados neste recinto, porque seria duvidar de cada um d'elles. No seu respeito á lei e ao regulamento tem todas as garantias. Não posso, pois, em relação ao recinto, adoptar nenhuma medida preventiva. Se os factos desanunciados eram convicções, proceerei no regulamento ao melior ao meu alhece para manter a ordem nos trabalhos. Fora do recinto nada posso fazer. Direi tambem que, logo que soube que o nobre deputado que occupa a tribuna fôra desastado, entendendo-me com o sr. ministro da justiça, e a. exc. me promettem que seriam tomadas todas as providencias. O sr. Antonio de Siqueira: - Entretanto v. exc. deixou depois este recinto e todos sabem o que aconteceu. Foi o resultado daquellas providencias. Quando fallou em garantias no recinto da camera incluiu tambem as galerias. Se as galerias foram entregues á vigilância do actual chefe de policia, não se julga o orador garantido no recinto. (Apoiados. Reclamações.) O sr. Zama: - Os bilhetes de entrada nas galerias são distribuidos pela mesa. O sr. Bezerra de Menezes: - Dados a um deputado da opposição. O sr. Presidente: - Assseguro á camera que a mesa não deu bilhete de galeria a nenhum sr. deputado. Nem o presidente, nem os secretarios os distribuem, pois a distribuição é feita, a quem os pede, pelo porteiro da camera. O sr. Zama: - O porteiro obedece ás ordens da mesa. O sr. Presidente: - A mesa não deu ordem para serem distribuidos bilhetes a pessoas determinadas. Affirmo-o, e os srs. secretarios o podem affirmar tambem. O sr. Antonio de Siqueira: - Diante dos ultimos acontecimentos rende homenagem á suprema energia do sr. presidente, mantendo a dignidade do alto cargo que occupa. (Apoiados.) Estes factos de ha muitos dias que trazem indignada esta capital e provocaram do senado um protesto solenne (Apoiados. Reclamações.) Tais occorrenças collocaram os deputados em uma situação que não é para discurrir-se, mas para votar. Chegou a vez da acção: é o caso de agir! (Apoiados.) Deplora o orador que as circumstancias o tenham obrigado a retardar a manifestação pela qual a camera deve estar ansiosa, explicando a sua nova posição perante os acontecimentos. Será breve nessa explicação, exclaindo o que fôr relativo á sua pessoa. Subio á tribuna não para defendel-a mas para defender a dignidade das funcções que exerce, não por si, que não faz caso de espaldas de espaldas (apoiados), nem de arruças! (Muito bem da opposição conservadora.) Me não pôde começar sem arrancar, antes, a mascara hypocrita com que se tem procurado occultar estes factos, sem destruir o argumento annuncio da imprensa de que de manifestações tem sido teatro as mais civilizadas cidades! Tem este argumento o fim occulto de animar essas arruças de assalviados! Ouvi o orador no senado referencias ao apedrejamento da casa do herde de Waterloo. Quem repara nos individuos postados ás portas da camera, para dar assovios, reconhece os legitimos espangos que infestam esta cidade, pagos pela Policia! (Reclamações. Apoiados.) O sr. Francisco Sodré (ministro da justiça): - Traga as provas. (Susseuro. Reclamações.) O sr. Zama: - Quem pagou as vias que deram ao 5 de Janeiro? (Apoiados. Contestações. Trocam-se apartes que não ouvimos.) O sr. Amaro Bezerra: - O senado quer ser o dono desta terra! (Apoiados.) O sr. Presidente: - Attenção! Quem tem a palavra é o sr. Antonio de Siqueira. O sr. Antonio de Siqueira: - Quem não sabe qual foi o origem das apunadas que soffreu o gabinete de 5 de Janeiro? Para que está linguagem convenienciosa esse vó esarrapado? (Apoiados.) O orador viu essas apunadas. Eram 12 ou 14, postadas á sala da secretaria; nem chegavam para occupar a largura da calçada, e os grupos que se apoiavam do outro lado da rua ganhavam mal e seu dinheiro, porque pouco, mal pouco e apunavam. O sr. Adriano Penteado: - Com effeito! O dinheiro da policia dava para mais!... O sr. Antonio de Siqueira: - Pareço que não julgaram preciso maior numero. O sr. Zama: - A quem aproveitava esse scandalo contra um liberal, contra um amigo nosso?... O sr. Carlos Peixoto: - Foi contra o nobre deputado, porque votara a favor da eleição de um conservador. (Reclamações. Apoiados.) O sr. Zama: - Procure-se aquelle a quem o facto interessava. (Ora! Ora! das bancadas conservadoras.) O sr. Bezerra de Menezes: - Por que soffreu somente o amigo do governo? O sr. Antonio de Siqueira fez o proposito de ser calmo e os apartes não desviarão. (Contestações. Susseuro.) Quando deixou os arredores da camera, onde se achavam postados os espangos, dirigio-se para o Senado, mas sabendo de dons senadores, os srs. Barros Barreto e Ubaldo Cavalcanti, nos quaes estacionou o occorrido, de que havia terminado a sessão daquella camera, procurou e o sr. presidente do conselho em sua casa, sentindo perturbal-la e repouso de que prezava no estado da saúde em que se acha e se incommodou-se muito e foi escripta uma carta ao sr. ministro da justiça quando lhe chegou uma communicação desse seu collega, informando-o do acontecimento e mais do que se passava com o honrado presidente da camera. O sr. presidente lhe havia pedido providencias por ter sido informado de que se preparavam grandes arruças. Não narrará o orador e que fôr necessario para explicar a sua nova posição. Dias o honrado presidente da camera que a presença do chefe de policia era por si garantia da segurança dos deputados. O orador, porém, conversando na camera, tres dias antes dos acontecimentos a que se refere, com o sr. senador Luiz Felippe, disse ao illustre senador: e a presença deste homem na camera me faz mal aos nervos, porque sei que não é garantido de ordem. (Reclamações. Não apoiados.) Vozes: - E' uma injustiça de v. exc. O sr. Zama: - Quem fôr homem de bem ha de ser como o sr. dr. Gomes. (Reclamações. Susseuro.) O sr. Antonio de Siqueira e os seus decommos que demorou-se ainda algum tempo em casa do honrado presidente do conselho, indo em seguida á de sr. senador Soares Brandão. Voltou depois á cidade e, ao chegar ao ponto das bondes, ouviu ainda os effeitos da assada contra a qual o honrado presidente da camera havia pedido providencias. (Apoiados. Ougam! Ougam!) Não tem o orador expressões para manifestar á camera o seu pasmo pelas providencias reclamadas e prometidas. Considero que a autoridade no Brasil havia desaparecido! (Oh! oh! Apoiados e não apoiados.) Alguns dias antes, lendo o orador um artigo de seu illustre amigo o dr. Joaquim Nabuco, em que este dizia que o motivo de apoio dos abolicionistas ao autor do projecto de 15 de Julho era a sua identificação com os abolicionistas, resolveu declarar á camera que não era esse o motivo do seu apoio. Com as recentes manifestações convenceu-se de que o seu honrado amigo tinha toda a razão. Em troco desse apoio, pelo de-relação da liberdade e a independência de um deputado no recinto da camera. (Apoiados.) O sr. Presidente: - Pôse informar ao nobre deputado que, como não tenha havido desordem nesta sessão, onde somente sempre á mesa providencia sobre a boa ordem. O sr. Francisco Sodré (ministro da justiça): - Nem em nenhum outro lugar. (Oh! Oh! Apoiados e não apoiados.) O sr. deputado conservador: - O presidente da camera foi desastado! (Reclamações. Apoiados.) O sr. Bernardo de Mendonças: - O sr. ministro da guerra esteve á jurella dando ordens. O sr. Candido de Oliveira (ministro da guerra): - Isso disse o sr. seu pai no senado. (Reclamações. Grande susseuro.) O sr. Presidente: - Attenção! Com conhecimento do sr. chefe de policia foram autorizadas todas as

medidas se não alienar para prevenir qualquer eventualidade que se possa dar. Se houver falta de segurança, não será por culpa da mesa. O sr. Alves de Araujo: - O que o orador pergunta é: equos são as garantias dentro do recinto. O sr. Adriano Pimentel: - Se a mesa não tem força para isso, o declare. O sr. Presidente: - Não posso entender que o orador se refira á garantia dos deputados neste recinto, porque seria duvidar de cada um d'elles. No seu respeito á lei e ao regulamento tem todas as garantias. Não posso, pois, em relação ao recinto, adoptar nenhuma medida preventiva. Se os factos desanunciados eram convicções, proceerei no regulamento ao melior ao meu alhece para manter a ordem nos trabalhos. Fora do recinto nada posso fazer. Direi tambem que, logo que soube que o nobre deputado que occupa a tribuna fôra desastado, entendendo-me com o sr. ministro da justiça, e a. exc. me promettem que seriam tomadas todas as providencias. O sr. Antonio de Siqueira: - Entretanto v. exc. deixou depois este recinto e todos sabem o que aconteceu. Foi o resultado daquellas providencias. Quando fallou em garantias no recinto da camera incluiu tambem as galerias. Se as galerias foram entregues á vigilância do actual chefe de policia, não se julga o orador garantido no recinto. (Apoiados. Reclamações.) O sr. Zama: - Os bilhetes de entrada nas galerias são distribuidos pela mesa. O sr. Bezerra de Menezes: - Dados a um deputado da opposição. O sr. Presidente: - Assseguro á camera que a mesa não deu bilhete de galeria a nenhum sr. deputado. Nem o presidente, nem os secretarios os distribuem, pois a distribuição é feita, a quem os pede, pelo porteiro da camera. O sr. Zama: - O porteiro obedece ás ordens da mesa. O sr. Presidente: - A mesa não deu ordem para serem distribuidos bilhetes a pessoas determinadas. Affirmo-o, e os srs. secretarios o podem affirmar tambem. O sr. Antonio de Siqueira: - Diante dos ultimos acontecimentos rende homenagem á suprema energia do sr. presidente, mantendo a dignidade do alto cargo que occupa. (Apoiados.) Estes factos de ha muitos dias que trazem indignada esta capital e provocaram do senado um protesto solenne (Apoiados. Reclamações.) Tais occorrenças collocaram os deputados em uma situação que não é para discurrir-se, mas para votar. Chegou a vez da acção: é o caso de agir! (Apoiados.) Deplora o orador que as circumstancias o tenham obrigado a retardar a manifestação pela qual a camera deve estar ansiosa, explicando a sua nova posição perante os acontecimentos. Será breve nessa explicação, exclaindo o que fôr relativo á sua pessoa. Subio á tribuna não para defendel-a mas para defender a dignidade das funcções que exerce, não por si, que não faz caso de espaldas de espaldas (apoiados), nem de arruças! (Muito bem da opposição conservadora.) Me não pôde começar sem arrancar, antes, a mascara hypocrita com que se tem procurado occultar estes factos, sem destruir o argumento annuncio da imprensa de que de manifestações tem sido teatro as mais civilizadas cidades! Tem este argumento o fim occulto de animar essas arruças de assalviados! Ouvi o orador no senado referencias ao apedrejamento da casa do herde de Waterloo. Quem repara nos individuos postados ás portas da camera, para dar assovios, reconhece os legitimos espangos que infestam esta cidade, pagos pela Policia! (Reclamações. Apoiados.) O sr. Francisco Sodré (ministro da justiça): - Traga as provas. (Susseuro. Reclamações.) O sr. Zama: - Quem pagou as vias que deram ao 5 de Janeiro? (Apoiados. Contestações. Trocam-se apartes que não ouvimos.) O sr. Amaro Bezerra: - O senado quer ser o dono desta terra! (Apoiados.) O sr. Presidente: - Attenção! Quem tem a palavra é o sr. Antonio de Siqueira. O sr. Antonio de Siqueira: - Quem não sabe qual foi o origem das apunadas que soffreu o gabinete de 5 de Janeiro? Para que está linguagem convenienciosa esse vó esarrapado? (Apoiados.) O orador viu essas apunadas. Eram 12 ou 14, postadas á sala da secretaria; nem chegavam para occupar a largura da calçada, e os grupos que se apoiavam do outro lado da rua ganhavam mal e seu dinheiro, porque pouco, mal pouco e apunavam. O sr. Adriano Penteado: - Com effeito! O dinheiro da policia dava para mais!... O sr. Antonio de Siqueira: - Pareço que não julgaram preciso maior numero. O sr. Zama: - A quem aproveitava esse scandalo contra um liberal, contra um amigo nosso?... O sr. Carlos Peixoto: - Foi contra o nobre deputado, porque votara a favor da eleição de um conservador. (Reclamações. Apoiados.) O sr. Zama: - Procure-se aquelle a quem o facto interessava. (Ora! Ora!

ANNUNCIOS



O commendador Joaquim Fernandes Cantinho seus irmãos e irmãs, agradecem a todas as pessoas que acompanharam a última morada os restos mortuos de seu presado irmão, Tenente Gabriel Fernandes Cantinho, e convidam a todos seus parentes e amigos, para assistirem a missa do septimo dia que se ha de rezar no dia 8 do corrente, as 8 horas da manhã na Igreja do Braz.

3-1

Precisa-se

traspasar um negocio limpo e bem afregueado, no centro da cidade. Casa de pouco aluguel, tendo comodo para pequena familia. Armação de vinho e enervada. O motivo do traspasse não desagradará a quem pretender, e pretendente pôde deixar carta neste jornal com as iniciais W. Z. para ser procurado.

3-1

Externato Azurara. Rua do Commercio n. 3. Curso de instrução primaria, no seu maximo desenvolvimento, para meninos de 6 a 12 annos. Ensino intuitivo.

CLUB INTERNACIONAL

Eleição

São convidados os srs. socios a reunirem-se no salão do Club, no dia 17 do corrente, a 1 hora da tarde, em sessão de assembleia geral, afim de eleger-se a nova directoria.

S. Paulo, 5 de Maio de 1885.

J. A. Garcia, 1º secretario.

(4.º e 8.º)



COMPANHIA NACIONAL

Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR

Rio Jaguarão

Commandante o capitão-tenente A. P. C. Pereira da Cunha. Esperado dos portos do sul, sahirá no dia 6 do corrente, ao meio-dia, para o Rio de Janeiro. Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO PARDO

Commandante o 1º tenente E. Prado Seixas. Sahirá no dia 12 do corrente ao meio dia para: Paranaguá, Antonina, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre e Montevideo. Recebe carga e passageiros. Trata-se com o agente

João Antonio Pereira dos Santos Rua Xavier da Silveira n. 33 e 34 SANTOS

NOTA.---Recebe-se os conhecimentos até a vespera da saída do paquete.

Banco de Credito Real de S. Paulo

Em virtude da deliberação tomada pela assembleia geral ordinaria de 20 de Março ultimo, convindo os srs. accionistas deste Banco a reunirem-se no edificio do mesmo, nesta cidade, no dia 20 do corrente, ao meio dia, em sessão de assembleia geral extraordinaria, para o fim de tomarem conhecimento do parecer da commissão nomeada de accordo com o art. 96 dos estatutos sobre a conveniencia de ser alterado o art. 75 do mesmo, no sentido de poderem ser reeleitos os membros da directoria e os do conselho fiscal, de harmonia com o art. 9 e 14 da lei de 4 de Novembro de 1882, combinados com os arts. 41 § 2º, ultima parte, e 54 ultima parte do respectivo regulamento, conforme a indicação apresentada por alguns accionistas.

S. Paulo, 2 de Maio de 1885. Francisco A. Dutra Rodrigues, presidente do Banco. 3, 5, 9, 14 e 20

Gabinete Cirurgico Dentario

DENTISTA AMERICANO Dr. R. A. C. DILLON

Formado pela Universidade de Pennsylvania em Philadelphia e Imperial Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

TABELLA DOS PREÇOS

Table with 2 columns: Remoção do tartaro salivero e limpeza da boca, Extração de um dente ou mais, Remoção de carie superficial, Tratamento de um dente morto, Obtenção da cavidade pulpar. Prices range from 5000 to 20000.

Restauração a ouro ou amalgama, convencional. Dentes a pivot espiçõ de platina 15000

Todos os demais trabalhos profissionais, como chapa de ouro, vencião, aparelhos para reger dentes, etc., etc., são convencioneis. Meus trabalhos não já bem conhecidos nesta capital não precisam mais gratias.

1 - RUA DA IMPERATRIZ - 1 (Requiza de Lorgo da 2ª)

Parlamento livre designa os principaes agentes do poder executivo e a essa a mais effizaz garantia das liberdades publicas e da monarchia. Ceresar as suas prerogativas e entrefoquez essas garantias; amesgar a sua independencia; e amesgar as suas instituições. (Apoiados.) Não querer abmeter-se ao voto das urnas, assaltar os representantes da nação e portos do parlamento, e vista das autoridades, é symptoma de situação grave, de situação que faz desaparecer a differença da camara, porque todos devem confundir-se nas defezas das liberdades amesgadas. (Apoiados. Reclamações.) Liberal convenido, em tal emergencia o orador só tem um pezo--o da defesa da ordem, que é a sondição primeira da vida social; da ordem, que é o rolnado da justiça; da justiça, que é a primeira sondição da liberdade. Querem a liberdade para os negros e nem no menos têm a tolerancia para com os brancos; e a tolerancia, que é a B C da liberdade! Em consequencia de que acaba de expor, a sondição das promessas que estabelecem e o que está a consciencia de todos é a seguinte meção, que offerece a camara, e que condemna os ultimos acontecimentos (16):

Moço

A camara dos deputados, convenida de que o ministerio não pôde garantir a ordem e a segurancia publica, que é indispensavel a solução da questão do elemento servil, nega-lhe a sua confiança. O sr. presidente--A meção foi lida pelo nobre deputado s. pelo numero de assignaturas que traz, está apoiada. --Sujeito-a, pois, a discussão. O sr. Candido de Oliveira (ministro da guerra) declara que a meção apresentada, quando se acham na ordem de dia, parecesse dependente de votação, imporia um ardi para excluir deputados legitimamente eleitos, e está certo que ella encontrará grande opposição por parte dos conservadores, segundo a declaração anterior de seu chefe.

A um aparte do sr. Bernardo de Mendonça, responde o orador: Não respondendo a. ex., porque é como se não existisse. (Troam-se vehementes apartes e contestações. Tumulto.)

O sr. ministro da guerra termina declarando assitar a meção.

O sr. Lourenço de Albuquerque não consente que o discurso que acaba de proferir o sr. ministro da guerra passe sem protesto: a. ex., o discurso das palavras que tem commettido, com seus collegas, entendendo que os acontecimentos dos ultimos dias, que determinaram a posição que hoje occupa o sr. Antonio de Siqueira, não têm importancia alguma; e que ser inatido por um grupo incoherente a pagar (apoiados) e contestações, o presidente da camara dos deputados, que preside a si a dignidade da camara, não tem significação para a moralidade do nobre sr. ministro da guerra, que, neste caso, é differente da de todos os outros.

O sr. Zama pede ao orador que não falle em moralidade.

O sr. Lourenço de Albuquerque pergunta se essa palavra enocmoda o nobre deputado.

O sr. Zama diz que não lhe fez perguntas dessas, que podem ter resposta pouco agradavel.

O sr. Lourenço de Albuquerque encorrida o nobre deputado a dar-lhe essa resposta.

O sr. Zama diz que quando o orador a quiz ouvir, dar-lhe-ha nas cordoeras. (Ha outros apartes.)

O sr. Lourenço de Albuquerque respondeu pelo mesmo caso porque lhe foi feita a pergunta. (Apoiados da opposição.)

Responde a aparte, que neste e em outros paizes tem-se visto, muitas vezes, levantar-se contra o governo uma parte da população; e que nunca se viu fo esse levantamento para apoiar o governo; sobretudo uma fração insignificante da população apoiando os representantes da nação e perseguindo-os com insultos, não se pôde explicar senão com o sentimento do ministerio. (Apoiados e contestações.)

Recorda que o anno passado disse ao sr. presidente do conselho que a. ex. celebrára um pacto, que quando quizer romper seria tarde, ha de ir até onde o quiserem levar; hoje vê com profundo pesar que essas palavras ao realismo e que a. ex. não pôde reagir, se perder o unico elemento de força com que ainda conta.

Observa que o sr. ministro da guerra estranhou que sem motivo justificado, e sr. Antonio de Siqueira se tornasse dissidente; e se quizesse responder ao nobre ministro em sentido inverso, poderia fazê-lo com grande vantagem.

O sr. Carlos Affonso.--Se se refere a mim, dou-lhe plena licença para encorridar o meu procedimento.

O sr. Lourenço de Albuquerque não se refere a ninguém.

O sr. Carlos Affonso diz que não dá satisfação ao sr. Carlos Affonso a que antes de tudo considero a sua partido.

(Ha outros apartes.)

O sr. Lourenço de Albuquerque ouviu o sr. Antonio de Siqueira tornar bem patentes os motivos da sua nova posição, que não a falta de confiança no ministerio para manter a ordem publica, sem a qual não pôde haver liberdade nem progresso.

Sabe que o sr. ministro da guerra procura abraçar-se com o projecto de 15 de Junho, mas labora um grande erro, suppondo que, pelo facto de ter alcançado a dissolução da camara transacta, esta é obrigada a responder ao ministerio; não, a camara só responderá ao governo e não ao ministerio, que é transitorio; e a camara ha de discutir a questão, mas com a calma precisa e com as garantias necessarias, não será pelas acançadas das galerias ou das ruas que a camara se pronunciará, ha de ser pela opinião nacional e esta não se pôde manifestar sem o seu ministerio.

(Troam-se muitos apartes.)

Admira-se que o nobre ministro da guerra queira perpetuar-se no governo com seus collegas, que se dizem commissarios da camara, scribendo assim os principios mais rudimentares da escola liberal.

Não comprehende que o ministerio possa dizer que há de cahir nesta ou naquella questão, quan-

do ha de cahir todas as vezes que a camara entender que não lhe deve prestar mais apoio.

Consiue pedindo ao sr. ministro que se resigne no varedictum da camara, aguardando com calma a decisão desta, ficando certo que a retirada do ministerio será um grande beneficio não só para o país como para o partido liberal (Muito bem.)

O sr. Affonso Penna (pelo ordem) requer, visto tratar-se de uma questão de ordem, teada a opposição já apresentada os fundamentos da sua meção, que foram contestados pelo sr. ministro da guerra, e encerramento da discussão.

Posto a votos o encerramento, é approvado. O sr. Affonso Celso Junior (pela ordem) requer e a camara approva que a votação se faça nominal.

Procede-se á votação nominal.

Respondem sim os srs. Cruz, Leilão da Cunha, Mac-Dowal, Silva Maia, Gomes de Castro, Dias Carneiro, José Pompê, Carneiro da Cunha, Henrique, Cruz Gouveia, Gaspar Dromond, Alefandro Junior, Bento Ramos, Gonçalves Ferreira, Antonio de Siqueira, Bernardo de Mendonça Sobrinho, Barão de Anadia, Lourenço de Albuquerque, Simão de Jesus, Leandro Mascot, Olympio de Campos, Coelho de Campos, Barão de Guahy, Araújo Pinto, Araújo Góes Junior, Assolli Franco, Costa Pereira, Castro, F. Helenario, Coelho de Almeida, Bazamat, Alfredo Chaves, Laurinda Wernik, Andrade Figueira, Diogo de Vasconcellos, Affonso Penna, Mascarenhas, Valladares, Chagas, Barão da Leopoldina, João Penido, Ribeiro de Luz, Barros Cobra, Soares, Felício dos Santos, Carlos Paizoto, Antonio Prado, Rodrigues Alves, Rodrigo Silva, Duarte de Azevedo, Delbino Cintra e Efraim Correira (52).

Respondem não os srs. Siqueira Dias, Adriano Pimentel, Almeida Oliveira, Costa Rodrigues, Vianna Vas, Castello-Branco, Franklin Doria, Frederico Borges, Antonio Pinto, Miguel Castro, Alvaro Caminhã, Amaro Bessaia, Dantas Góes, José Mariano, Joaquim Tavares, Uyses Vianna, Segismundo Gonçalves, Ribeiro de Menezes, Ferroira de Moura, Prisco Paraiso, Francisco Sudré, Ildefonso de Araújo, Carneiro da Rocha, João Dantas Junior, Cesar Zama, Juvenio Alves, Leopoldo Cunha, Valdetaro, Bezerra de Menezes, Frango Garvalho, Candido de Oliveira, Carlos Affonso, Montandon, Maria Guis, Affonso Celso Junior, Maria Francisco, Campes, Salles, Prudente de Moraes, Paulo Fleury, Balbino, Augusto Fleury, Alves de Araújo, Schiaveli, Silva Mafra, Camargo, Sagado, Itaquí, Maciel, Diana, Joaquim Pedro (60).

A meção é approvada por 52 votos contra 50.

O sr. A. de Siqueira, observando os estylos, requer que se levante a sessão.

O sr. Presidente--Levanta-se a sessão.

TELEGRAMMAS

Côrte, 3 de Maio, 2 da tarde.

O sr. Saralva foi chamado a S. Christovam para conferenciar com S. M. o Imperador.

Côrte, 3 Maio, 11 horas da noite

O sr. Saralva accellou a incumbencia de organizar gabinete. S. ex. irá amanhã a S. Christovam apresentar a S. M. o Imperador a lista dos novos ministros. Indigitam-se como devendo fazer provavelmente parte do novo ministerio os srs. visconde do Paranaguá, Moura, Luiz Philippe de Souza Leão e Camargo.

(Correio Paulistano.)

Napoles, 4 de Maio

O Vesuvio está em erupção por diferentes crateras; não ha receio entretanto, que esse phenomeno traga grandes prejuizos para a população circumvizinha.

(Agencia Havas.)

CORREIO DO RIO

4 de Maio.

Foi afinal derrotado o gabinete do sr. Dantas.

Depois de um brilhante discurso do sr. Antonio de Siqueira, justificando a posição que dignamente assumio nos bancos da opposição, este deputado apresentou uma meção negando o apoio da camara ao governo que não tinha a força necessaria para manter a ordem e a tranquillidade publica necessaria a realização da reforma do elemento servil. Os argumentos do sr. ministro da guerra, contra a meção, que declarou aceitar no terreno da confiança politica, foram combatidos pelo sr. Lourenço de Albuquerque.

Em votação nominal foi approvada por 52 contra 50 votos.

Em seguida levantou-se a sessão, na forma dos estylos parlamentares, a requerimento do sr. A. de Siqueira.

O sr. conselheiro Dantas, que não assistiu

Noticias maritimas

Vapores esperados

Trent, Rio de Prata--6
Ville de Ceará, Havre e oceanas--8
Rio Jaguarão, Portos de sul--8
Aymoré, Rio de Janeiro--7

Vapores a sair

Rio Jaguarão, Rio de Janeiro--6
Trent, Southampton e oceanas--7
Elize Annas, Trieste e oceanas--8
eBantos, Hamburgo e oceanas--10
Baltimora, Bremen e oceanas--10

MERCADO DO RIO

(TELEGRAMMA)

5 de Maio de 1885.

Entradas 7.800 saccas
Vendas 17.000 saccas
Mercado frouxo.

MERCADO DE S. PAULO

Table with 3 columns: GENEROS, PREÇOS, UNIDADES. Lists various goods like Café, Touxinho, Arroz, Batatinha, etc. with prices and units.

Bonds--234520
S. Paulo, 5 de Maio de 1885

a sessão, dirigiu-se, logo que soube destas occurrendias, a Petropolis, a conferenciar com S. M. o Imperador.

Até a hora em que lhes escrevo esta, nada se sabe do resultado dessa conferencia.

Mas, do que houver, telegrapharei.

O cambio que estava com tendencia para baixa, ficou firme.

Houve muitos repasses a 17 3/4.

E' provavel que amanhã melhore a taxa.

SECÇÃO JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA DE 5 DE MAIO DE 1885

JULGAMENTOS

Recursos criminaes

N. 646 --Guaratinguetá.--Recurrente o juiz; recorrido, Francisco Cordeá Pimentel. Relator, o sr. Nogueira; juizes sorteados, os srs. Uchôa e Marcos. Negaram provimento e confirmaram o despacho recorrido; unanimemente.

N. 648 --Capital.--Recurrente, o juiz; recorridos Antonio Justiniano Pinto de Baas e outro. Relator, o sr. Fleury; juizes sorteados, srs. Marcos e Uchôa.

Negaram provimento e sustentaram a improcedencia do processo de responsabilidade instaurado contra os recorridos; unanimemente.

N. 649 --Capital.--Recurrente, o Baço Mercantil de Santos; recorrido, o juiz. Relator, o sr. Uchôa; juizes sorteados, os srs. Brito e Fleury.

Deram provimento para reformar o despacho recorrido e receber a quota do recorrido para os ultimos termos; unanimemente.

N. 650 --Capital.--Recurrente, o juiz; recorrido, Antonio Manoel da Silva Guerra. Relator, o sr. Brito; juizes sorteados, os srs. Fleury e Uchôa.

Negaram provimento a confirmaram o despacho que julgou improcedente o processo de responsabilidade feito contra o recorrido; unanimemente.

Appellação criminal

N. 1,154 --Capital.--Appellante, João de Mattos; appellado, Gutulio Braga. Relator, o sr. Brito; revisores, os srs. Nogueira e Fleury; juiz o sr. Uchôa.

Deram provimento para reformar a sentença e impôr a pena no grã minimo; contra o voto do sr. Brito, que annullava o processo.

Appellações civis

N. 971 --S. Carlos de Pinahal.--Appellante, Vicente Dambrella; appellado, padre José Joaquim de Souza e Oliveira. Relator, o sr. Marcos; revisores, os srs. Uchôa e Brito.

Confirmaram o acordam embargado; contra o voto do sr. Uchôa, que restaurava o primeiro acordam.

N. 1123 --Bragança.--Appellante, e juiz, pelo liberto Jeronimo e outros; appellado, o tenente Antonio Manoel Gonçalves; relator, o sr. Brito; revisores, os srs. Nogueira e Marcos.

Negaram provimento e confirmaram a sentença appellada, contra o voto do sr. Brito.

Aggravo commercial

N. 538 --Pirassununga -- Aggravado, Francisco Egegnio de Amarel; agravado, Guilherme Guimarães & C.; relator, o sr. Nogueira; juizes sorteados, os srs. Uchôa e Marcos.

Negaram provimento e confirmaram o despacho agravado; unanimemente.

Levantou-se a sessão ás 2 1/2 da tarde.

SECÇÃO LIVRE

O nihilismo na Bysancio Americana

Nas arruaças e capoeiragens Dantescas que, tão grotesca e deploravelmente caracterisaram a capital bragantina, destacou-se uma nota interessante e digna de estudo: tal foi o discurso do senador paulista defendendo os desafios do governo, que excitava a população acapoeirada contra um seu comprovinciano, o representante da briosa provincia de S. Paulo e presidente da augusta camara dos eleitos da nação brasileira.

Esse procedimento que, a primeira vista parece extranho, principalmente vendo-se senadores pernambucanos, liberais e governistas declararem-se em opposição pelo facto de ser descaetado um deputado pernambucano, torna-se até logico e natural applicando-se a esse senador paulista as palavras com que Laboulay e caracterisa á Mablyna constituinte da revolução franceza.

Assim é que o ominente publicista diz: « Quanto a Mably, era um Sparciata deslocado no seculo XIX. Abbade do nome, pensador muito livre em realidade elle vivia em uma pequena sala, sem familia, e muito descontente de seus semelhantes.

«Seria, porventura, um tal homem que poderia descobrir o que convinha á França »

Infelizmente, esse senador tm sido dito, entre nós, em uma conta diversa d'aquella que lhe assignalam essas palavras do pretario publicista francez.

E' necessario que a nação se compenetre-- que a sua maior necessidade é de homens do bom senso pratico e não de visionarios exhibidores de metaphora, tropos e sentimentalismo.

A Ordem.

Protesto

A abaixo assignada, tendo de propr acção de divorcio a seu marido Francisco João Ribeiro, e sabendo que este ha assignado titulos simulados de dividas e trata de alienar bens, no intuito de prejudicar a e aos filhos que se acham em companhia da mesma abaixo assignada; protesta contra a validade desses contractos e de outros que elle pretenda realizar; tanto mais que, como é de notoriedade publica, tem concorrido para os seus desatinos a affeição das facultades mentaes que desde algum tempo está soffrendo o dito seu marido, pelo que vao a abaixo assignada requerer ao juiz competente que lhe seja dado um curador.

E para que ninguém allegue ignorancia, faz o presente protesto para conhecimento de todos.

Porto-Peliz, 22 de Março de 1885.

2-1 MARIA JOAQUINA RIBEIRO.

Hoje ninguém mais falla na Europa senão das maravilhosas descobertas do Sr. PASTEUR sobre a raiva, suas variedades e seu tratamento. Desde a invenção da vaccina por Jenner, nenhuma descoberta tão importante se tinha feito na sciencia medica, nem servio tão notavel se tinha prestado á humanidade.

Mas, si o nome de PASTEUR excita a

admiração e o respeito do mundo inteiro, não devemos recusar a nossa gratidão á outros sabios que consagraram a sua vida, á cura de molestias infelizmente mais communs e quasi tão cruas quanto a raiva; a hysteria por exemplo e a Epilepsia, esta raiva dos nervos que tambem faz sobrevir a espuma á bocca!

Estas molestias, outr'ora, reputadas incuraveis se tratam hoje em dia com bom exito, pelo emprego da solução Anti-Nervosa, preparada pelo dr. Laroyenne, solução cujas virtudes estão provadas e cuja efficacia não precisa ser proclamada.

A nossa intenção, não é pois, fazer aqui um reclamo desta especialidade pharmaceutica, quizemos somente lembrar aos que soffrem o nome do dr. Laroyenne pois elle bem merece da humanidade.

Parecer de um Sabio

medico da armada brasileira e clinico da capital, Daniel Frederico Julio da Silva, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia

Atesto que tendo empregado em minha clinica civil e com admiravel successo o preparado do distincto e habil pharmaceutico sr. João José Ribeiro de Escobar, e conhecido por--Extracto Fluido de Ataba de Sa-byra--; reconhecendo-o superior a quantos depurativos são até hoje conhecidos, especialmente em todos os casos em que é necessario obrar com energia. A syphilis inveterada, as escrofulas, o rheumatismo agudo e chronico, todas as alterações da pelle, impureza do sangue e até a propria morpha, encontram na prodigiosa preparação do sr. Escobar, um agente poderoso.

O referido é verdade e jurarei se preciso for.

S. Paulo, 13 de Abril de 1885. Dr. Daniel Frederico Julio da Silva. (O attestado está devidamente sellado)

Depositarioras geraes Em S. Paulo--Lobres, Irmão & Mello e suas casas filiaes. Rio de Janeiro--Rua do Hospicio n. 11, D. da Silva Pinheiro. 20-10

Ao exmo. presidente da provincia e administrador do correio.

S. José dos Campos Pode ser nomeado, como foi, nesta cidade, para o cargo de agente do correio, menores de 21 annos ?

Acreditamos que a. ex. o sr. presidente da provincia e digno administrador do correio foram illudidos por a nomeação do menor Epiphany Gaya para o referido cargo, porquanto, apesar de viver ainda debaixo do patrio poder não tem 19 annos.

3-3 A Moral.

EDITAES

Camara Municipal

De ordem da camara municipal desta capital, pelo presente se chama concorrentes a apresentarem propostas, dentro do prazo de 8 dias a contar da presente data, para o contracto dos servios de um boeiro e sargetas de pedra na rua dos Ingleses, cujo pagamento será feito em titulos da camara.

Secretaria da camara municipal de S. Paulo, 4 de Abril de 1885.

O secretario,

Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

O dr. Carlos Speridiao de Mello e Mattos juiz de direito da primeira vara civil da imperial cidade de S. Paulo, por S. M. o Imperador, á quem Deus Guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 20 dias de pregão e tres de pragas virem, que por este juizo, fludos que sejam os ditos pregões e pragas, tem de ser arrematada por quem mais der e maior lance offerecer, no dia 6 de Junho p. futuro, a uma hora da tarde, na porta do paço municipal, desta cidade a casa sita a rua dos Ingleses, districto do Sul, freguezia da Sé, som numero que foi penhorada á Vicente Hulto e sua mulher na execução que lhes move Manoel Peixoto Pinto, a qual consta da respectiva avaliação, existem em poder e cartorio do escrivão que este subscrive, tendo sido ella avaliada pelo 1º louvado em 2:000\$000 e pelo segundo em 3:000\$000 pelo que intervio o 3º louvado que adopto o laudo do 1º, ficando por isso a casa avaliada em 2:000\$000 reais. E assim, será a referida casa arrematada por quem mais der e maior lance offerecer no dia, hora e lugar acima indicado. E para que chegue á noticia de todos, mando ao porteiro do juizo affixar o presente no lugar do costume e que passo a respectiva certidão, e mais outro de igual theor para ser publicada pela imprensa. Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo, aos 2 de Maio de 1885. Eu, José Marques de Oliveira, ajudante juramentado e escrivão. E eu Antonio de Mascarenhas Camello Junior, escrivão interino e subscrivi. Carlos Speridiao de Mello e Mattos. (L. do S.)

Edital pelo qual se annuncia a venda e arrematação da casa da rua dos Ingleses penhorada á Vicente Hulto e sua mulher, na execução que lhes move Manoel Peixoto Pinto, devendo a arrematação ter lugar em praça publica no dia 6 de Junho proximo futuro á uma hora da tarde, na porta do paço da camara municipal desta cidade.--Para v. ex. ver e assignar.

(6. 23. Junho 1, 3 e 5) 5-1

Alfredo Augusto de Azevedo, fiscal da camara municipal desta imperial cidade de S. Paulo, etc., etc.

Faz saber que acha-se em deposito uma mulla saia, ferrada dos quatro pés, e marca A quasi invisivel; e um cavallo, rotilho, preado, ferrado só dos pés, com diversas marcas.

Chama a quem com direito sobre os mecos de os vir retirar, pagando multa e despesas, pois findo o prazo de tres dias para cumprimento da lei os mandarei pôr em hasta publica para do seu producto satisfazer multas e despesas. A praça terá lugar segunda-feira 4 do mez de Maio, ás portas do paço municipal e entregues ao maior lance.

S. Paulo, 28 de Abril de 1885.

(4-2 Alfredo Augusto de Azevedo.

SOBRETUDOS

AU BON DIABLE

ARTIGOS PARA BILHAR

Panno de varias qualidades, bolas de marfim, tacos, escovas, giz, etc.; vendem-se, por preços moderados, na casa importadora. (17)

AU PHENIX
Rua da Imperatriz
Esquina da rua da Boa-Vista

AVISOS

MEDICO

Dr. Eulalio.—Dá consultas á travessa do Collegio do meio dia ás 2 horas. Chamados á sua residencia—largo do Arouche n. 17 A ou phar macia Popular—Rua da Imperatriz n. 4.

Medico homeopata.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 ás 12 horas da manhã, chamados á qualquer hora, na Drogaria Central Homeopathica, largo de S. Bento n. 86.

Medico.—O dr. Marcos Arruda, especialista das molestias do peito e coração, mudou seu consultorio para a rua de Palacio, antiga das Casinhas n. 10. Consultas das 12 ás 2 horas. Chamados pelo telephone n. 116. 30-5

Dr. Almeida Netto.—Medico operador. Residencia e consultorio—rua do Impedador n. 5

ADVOGADO

O dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna tem escriptorio á travessa da Caixa d'Agua n. 5.

O advogado.—Dr. Alfredo Rocha, Rua do Rozario, 42. Rio de Janeiro.

O advogado João de Sá e Albuquerque, escriptorio travessa da S. n. 28, onde será encontrado das 10 horas d' manhã ás 3 da tarde.

ADVOGADO.—O dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho advoga com os srs. conselheiros Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1.ª e 2.ª instancia, á rua de S. Bento n. 48.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados:— escriptorio rua de S. Bento n. 48.

Dr. Lopes dos Anjos Junior.—advogado.— Escriptorio— rua Direita, 19, sobrado. Iacumbe-se tambem de causas 1.ª da capital e especialmente no fóro de Santos.

Luvas de pellica frescas e de seda a preços sem competencia, para liquidar-se, no Cosmopolitano, rua da Imperatriz n. 51 A. 25-11

BIXAS HAMBURGUEZAS recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n. 1.

ESPECIFICO

CONTRA A

Embriaguez

PREPARAÇÃO DO

Dr. Pockings, da Russia

Não será preciso referirmos aqui as consequências desoladoras que o terrivel vicio da embriaguez tem trazido á sociedade e a aquelles cujo habito investido de bebidas alcoolicas não encontra repressão alguma que tolha a sua continência; não seria preciso isto para que apresentando ao publico a preciosa descoberta do dr. Pockings, fosse reconhecida a importancia desta preparação que tem sido recebida com grande satisfação por toda a Europa e America do Norte.

Com a applicação deste especifico, a pessoa por mais viciada á embriaguez torna tal averbação ás bebidas alcoolicas, que jamais poderá se habituar a ellas; isto porque só o esphero é bastante para revolver-lhe o estomago e causar-lhe nauseas.

Esta preparação cujo preço está ao alcance de todos, encontra-se

PREÇO DO FRASCO \$4000

Unico depositario os srs. Peixoto Estel. & C., em frente ao Hotel de França. 30-25

Queijos superiores

No deposito de queijos do dr. Jaguaribe, no Becco do Inferno, encontra-se sempre grande quantidade, a preço sem competidor. 20-9

Estão para alugar

Deas casas, sendo uma na rua do Triunpho e outra na rua por detrás da do Doutor Dutra Rodrigues.

Para tratar na rua da Imperatriz n. 27

E. RANGEL PESTANA

Encarrega-se de comprar e vender accções de estradas de ferro, bancos e outras companhias, apolices, letras hypothecarias dos bancos de Oredito Real e do Banco do Brasil, casas, terrenos, fazendas agricolas, assim como promover descontos, caucões, arrendamentos e outros negocios, mediante a commissão seguinte:

Por compra ou venda de casas ou terrenos	3 %
Aluguel de casas	10 %
Caucão	1 %
Descontos	1 %
Hypothecas Urbanas	2 %
Accções de comprador	10000
Accções de vendedor	10000
LETRAS HYPOTHECARIAS	
Do comprador	500
Do vendedor	500
LETRAS DA CAMARA MUNICIPAL	
Do comprador	500
Do vendedor	500

Ordens por escripto
TRAVERSA DO ROSARIO N. 21
S. PAULO 30-13

Rudolfo, Teixeira & C.

Casa de Commissions

SANTOS

32—RUA VINTE CINCO DE MARÇO—32
150—125

S. Cruz do Alto de S. Anna

Achando-se a capella de Santa Cruz do Alto de Sact'Anna em obras, não pôde ter lugar a festa no dia 3 de Maio proximo futuro; e fica transferida para quando se annunciara, depois de concluidas as obras 3-3



COMPANHIA YTUANA

Dividendos

Por ordem da directoria faço publico que, do dia 4 do corrente em diante, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde se pagarão os dividendos do ultimo semestre na razão de 7 % para o Tronco e 4 % para o Ramal, sendo neste escriptorio para os accionistas que não declararam querer receber os em Ytu, e no daquelle cidade do dia 5 em diante para os que fizeram a declaração.

S. Paulo, escriptorio central da Companhia Ytuana, 2 de Maio de 1885.

O Secretario da Companhia,
P. Aranha.

Santa Casa de Misericordia

Tendo a mesa da irmandade em sua sessão de 2 de Fevereiro ultimo deliberado chamar concorrentes para um contracto, a prazo, e em globo, dos alugueis dos predios pertencentes á mesma irmandade, de orden do rvdm. provedor sr. dr. João Jacintho Gonçalves de Andrade assim faço publico e por este convido a todas as pessoas a quem possa interessar, a apresentarem suas propostas até o dia 25 do corrente mez de Maio, data em que serão as mesmas abertas. Occorre significar, para governo dos srs. pretendentes, o seguinte:

- 1.º Que o arrematante prestará fiança idonea.
 - 2.º Que ficará a seu cargo e expensas todas as obras de que possam precisar os predios.
 - 3.º Que, finalmente, os impostos serão pagos pela irmandade.
- Para mais informações com o mesmo rvdm. sr. provedor ou com o abaixo assignado.
S. Paulo, 2 de Maio de 1885.
J. M. de Sampaio.
2.º procurador,



COMPANHIA PAULISTA

Navegação Mogy-Guassú

De ordem da directoria desta Companhia, faço publico que foi reolvida a chamada do todo o capital relativo ás 2,500 accções proporcionalmente distribuidas aos respectivos accionistas, ficando marcado o prazo a contar de 25 do corrente, até 30 de Junho proximo futuro, para realizarem suas entradas no escriptorio da mesma Companhia, á rua da Boa-Vista n. 39, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, considerando-se em commisso as accções cujas entradas não foram feitas no prazo acima estipulado.

No mesmo escriptorio os srs. accionistas encontrarão desde já, o quadro do qual consta, não só as accções que lhes couberam em rateio, como a importancia com que devem entrar para completarem o valor dellas.

Escriptorio da Companhia Paulista, S. Paulo, Maio de 1885.

O secretario,
Alonso G. da Fonseca.

Francisco Benedicto Ferreira, declara para os devidos effeitos, que mudou sua residencia para esta cidade, onde tem casa de morada, transações e relações de convivencia social.
Casa Branca, 26 de Abril de 1885. 3-3

CONTRA A IMPOTENCIA

O APHRODISIACO
LIQUEUR DE VENUS

Deliciosa preparação do celebre dr. Alhard para combater a impotencia.

Este importante medicamento de principios tónicos, anti-sépticos e excitantes é inteiramente isento de certas preparações nocivas, taes como: Cantharidas, phosphoro, camphora, etc., etc., que tanto mal fazem a quem imprudentemente d'ellas usa para recuperar as forças perdidas. Indicamos, portanto, o Liqueur de Venus, unico em seu genero de um effeito seguro para aquelles que soffrem de tão horrivel mal. Cada frasco que custa apenas 5 francos, traz um prospecto que explica minuciosamente os medicamentos de que se compoem esta deliciosa preparação e o facil modo de usal-a. Encontra-se em casa dos srs. Peixoto Estel. & C., em frente ao Hotel de França. 30-23

Precisa-se comprar uma chacara proxima a esta capital. Prefere-se uma que tenha terreno espaçoso. Para tratar com Guilherme Lebeis Junior, no hotel de França. (um d. s. um d. n.) 10-9

GUILHERME M.º HARDY & COMP.

Emprezarios, Constructores e Importadores

DE

MACHINAS PARA LAVOURA E INDUSTRIA

COM

OFFICINAS MECHANICAS E FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

Rua de Andrade Neves

CAMPINAS

ESPECIALIDADES:

- Machinas de beneficiar café, systema Mc. Hardy.
 - Ventiladores dobrados e ventiladores singelos.
 - Ventiladores de café em côco e ditos á mão.
 - Ventiladores de repassar ou catadores.
 - Ventiladores de aspiração (os mais modernos)
 - Ventiladores para matar formigas.
 - Debulhadores de milho.
 - Turbinas, motores de agua.
 - Rodas de agua, tudo de ferro.
 - Esgrenagens completas.
 - Moinhos de fubá.
 - Bombas hydraulicas simples e de pressão.
 - Moendas para moer canca completas, de rs. 180\$000 para cima.
 - Alambiques, caldeiras e turbinas para assucar.
 - Transmissões, polias e correias inglezas.
 - Machinas de cortar capim, arados e carpedeiras.
 - Tubos para encanamento d'agua, torneiras, etc., etc.
- * Emfim, todos os pertences necessarios para vapores e machinas de lavoura e de industria. (doms. e quarts.) 40 15

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO
de BACALHAO de A. CHEVRIER

Parahairo da Leijão de Honra, Pharmaceutico de 1.ª classe.

Este VINHO serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possui todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de Vinho representa uma colher de oleo de figado de bacalhao, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a Debilidade, a Anemia, a Chlorosis, o Rachitismo, a Escrofula, etc., e durante a convalescença.

Ao seu poder regenerador indizível junta este VINHO um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« O extracto de figado de bacalhao obtido em 21 de Outubro de 1882, e a aprovação da ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS depois de um notavel relatório do Sir professor Devergie sobre os extractos de figado de bacalhao. »

DEPOSITO GERAL
PARIS
21, Faubourg Montmartre, 21

Deposito em
S. Paulo: S. PASTOR; BANDELL & TOLEDO; JOSE GONDALO MARTINS & C. e nas principaes Pharmacias

BAZA DA IMPRENSA GRANDE TOMBOLA

das ricas prendas oferecidas á commissão da imprensa, em beneficio das

VICTIMAS DA ANDALUZIA

Todos os bilhetes são premiados
O sorteio terá lugar brevemente no salão do Theatro S. José e no dia em que fór previamente annuciado.

Preço dos bilhetes—2,000

A' venda em todas as redacções dos jornaes diarios da capital, e na loja

AO NOVO MUNDO

onde se acham expostas algumas prendas.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradável, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os Defluxos, Gripe, Tosse, Dobra de garganta, Catarrho pulmonar, irritações do peito, das vias urinaes e da Bexiga. — PARIS, BLAYN, 7, rue de Valenciennes-Bain-Honoré.

HYGIENE e PELLE BELLEZA e TEZ

Para proteger a epiderme contra as influencias perniciosas da atmosphera, para conservar ou dar ao rosto, frescura, moidade e macieza, é indispensavel adoptar para a toilette diaria o CREME SIMON.

O PÓS de ARROZ SIMON e o SABONETE CREME SIMON, preparados com glicerina, a sua acção effica e benéfica é tão rapida e tão evidente que não ha ninguém que o use uma vez que não reconheça immediatamente as suas grandes virtudes.

J. SIMON, 36, rue de Provence, PARIS

Depositos nos principaes Pharmaceuticos, Perfumistas e Mercetores.

A PEPTONA

Sob a forma de VINHO de PEPTONA, preparado por Desfrance de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funções do estomago, e regular a digestão, unico meio de favorecer a nutricao do doente.

Semnumero de experiencias feitas pelas mais afamadas medicas de Paris e outras partes demonstraram a efficaçia do VINHO DE PEPTONA DEFRANCE; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas curas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Sr. Desfrance por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Dix e Dr. Juliet au Sr. Desfrance:
Senlis, a 29 de Março de 1885.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a gratidão que tive com a sua Peptona, pelas bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tentei empregar. »

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com má digestão, a sua preparação allivou o doente, melhorando-lhe as funções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e mesmo rachiticos devem a saúde ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever e um commendação o meu deante a um grande numero de casos. »

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1890, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos importante do que hoje; então os doentes eram mais vigorosos, sanguineos, energicos e dotados d'um robusto appetite, favorecidos por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais retractorios. »

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina. »

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: Gostar muito para reparar muito. É este o segredo da saúde e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha sciencia d'esta cidade, em que os escriptorios e lymphaticos abundam fora de medida me permitiram fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

« Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'esta cidade. É preciso cuidar em reconhecer e não aceitar as imitações, exigindo que cada verdadeira VINHO DEFRANCE. »

Xarope-Zed

(Do CODEINA e TOLU)

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

O Xarope Zed não contém a minima porção de opio, não obstante o seu effeito é rapido e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo sereno e leve.

O Xarope Zed emprega-se contra as Irritações do Peito, Tosse dos Tissos, Tosse convulsa (Cough), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.

PARIS, rue DEFOUR, 22
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO

Norddeutscher Lloyd de Bremen

Sahida de Santos para Lisboa

Antwerpia
Hamburgo e Bremen

Com escalas pelo RIO DE JANEIRO e BAHIA

O vapor allemão

BALTIMORE

Esperado no fim do mez, sahirá no dia 10 de Maio.

Este vapor conduz medico e crenda a bordo, e tem magnificas acomodações para passageiros de primeira e terceira classe

Para fretes, passagens e mais informações trata-se com os agentes

Zerrenner, Rülów & C.
Rua de José Ricardo n. 2
SANTOS
Rua Direita n. 40
S. PAULO

O dr. Camillo de Morosini

ESPECIALISTA

Das molestias pulmonares e do coração, poderá ser consultado todos os dias das 11 horas da manhã á uma da tarde nos idiomas seguintes:

Portuguez, francez, italiano, allemão e hespanhol.

Rua de S. Bento n. 11
7-5

Mme. Ursula Endrizzi

formada em obstetria pela faculdade medica da Universidade de Insbrach, na Austria-Hungria pode ser procurada para os mysterios de sua profissão a toda e qualquer hora na rua da Boa Vista n. 2. 30-7